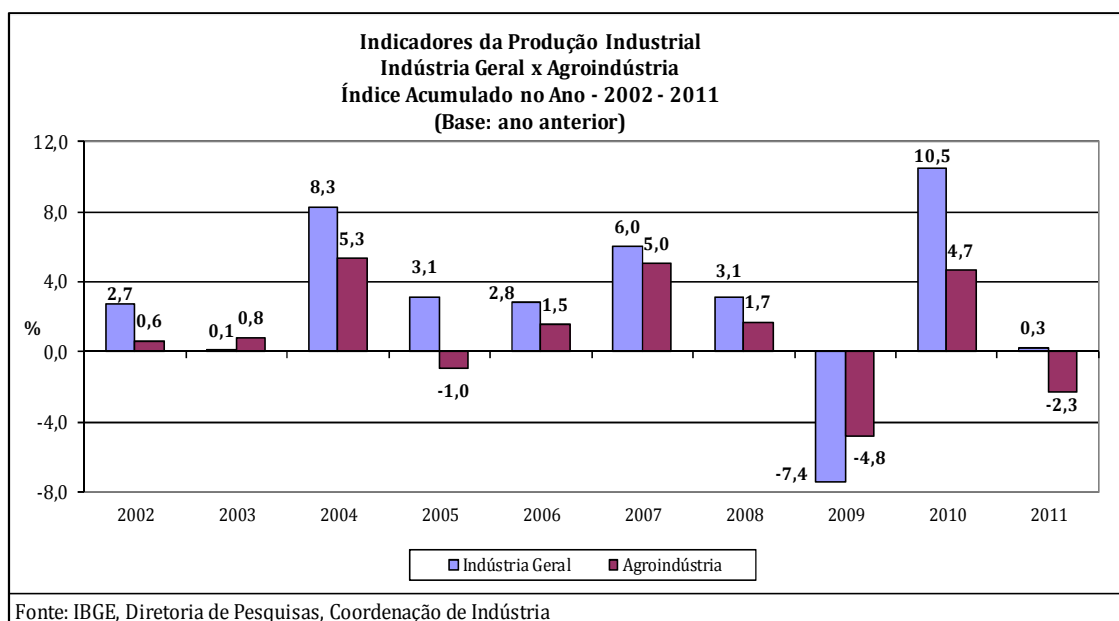


## Comentário

### Agroindústria - 2011

Em 2011, a agroindústria brasileira recuou 2,3%, resultado inferior ao assinalado em 2010 (4,7%) e também menor do que o registrado pela indústria geral (0,3%). Os setores vinculados à agricultura (-1,6%), de maior peso na agroindústria, apresentaram desempenho abaixo dos setores associados à pecuária (-0,6%). O grupo inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário decresceu 16,9% em 2011, impactado negativamente pelo aumento das importações, enquanto o segmento de madeira avançou 4,9%. Em bases trimestrais, a agroindústria apresentou resultados negativos nos quatro trimestres do ano: -3,9% no primeiro, -2,8 no segundo, -0,7% no terceiro e -2,5% no quarto trimestre, todas as comparações contra igual período do ano anterior.



Embora os derivados da agricultura tenham recuado 2,4% em 2011, influenciados principalmente pela queda nos derivados da cana-de-açúcar (-16,5%), a safra de grãos de 2011, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) foi de cerca de 159,9 milhões de toneladas, resultado 6,9% superior à safra recorde de 2010 (149,6 milhões de toneladas).

Em relação ao setor externo, segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, as exportações do agronegócio em

2011 atingiram o recorde de 94,6 bilhões de dólares, aumento de 24,0% em relação ao ano de 2010 (US\$ 76,4 bilhões). Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), houve aumento no volume exportado dos seguintes produtos da agroindústria: pedaços e miudezas de aves (4,9%), carne de aves não cortadas em pedaços (0,9%), grãos de soja triturados (13,4%), óleo de soja em bruto (9,5%), bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja (4,2%), celulose (1,2%) e fumo (12,0%). Por outro lado, assinalaram queda as exportações de açúcar (-9,4%), álcool (-11,5%), carnes de bovinos congeladas (-16,1%), carnes de suínos congeladas (-4,3%) e couros e peles de bovinos (-0,4%).

#### **Produtos Industriais Derivados da Agricultura**

O setor de produtos industriais derivados da agricultura recuou 2,4%, com resultados negativos em três dos oito subsetores pesquisados, com destaque para a queda dos derivados da cana-de-açúcar (-16,5%), influenciado tanto pela redução na produção de açúcar cristal (-12,4%), como na de álcool (-22,8%). Os derivados da cana-de-açúcar foram afetados pela menor safra, por conta das condições climáticas desfavoráveis (seca no período de desenvolvimento vegetativo da lavoura nas principais regiões produtoras e geada no Paraná, Mato Grosso do Sul e oeste de São Paulo na época da colheita), e pela redução dos investimentos na renovação dos canaviais, provocando queda no rendimento por hectare. As outras contribuições negativas vieram dos derivados do trigo (-0,7%), em razão da queda da safra, e da laranja (-15,1%). Por outro lado, os resultados positivos vieram dos derivados da soja (3,7%), impulsionado pelo crescimento da safra e pelo aumento das exportações, com destaque para a China, que respondeu por mais de 40,0% das exportações do complexo da soja; celulose (0,9%), fumo (13,4%), também explicado pelo avanço nas exportações, e arroz (14,5%), produto destinado principalmente ao mercado interno, por conta da expansão na produção. Os derivados do milho ficaram estáveis (0,0%) em 2011 frente ao patamar do ano anterior.

### **Produtos Industriais Utilizados pela Agricultura**

Os produtos industriais utilizados pela agricultura avançaram 3,2% em 2011, apoiado em grande parte no aumento da produção de adubos e fertilizantes (7,7%), já que a fabricação de máquinas e equipamentos recuou 4,2%. A maior produção de adubos e fertilizantes foi impulsionada pela expansão da renda agrícola, devido ao crescimento da safra e ao aumento no preço de algumas *commodities*. Por sua vez, a produção de tratores e colheitadeiras foi influenciada pela elevada base de comparação, pois este setor cresceu 31,5% no ano de 2010. Em relação ao setor externo, as exportações de colheitadeiras aumentaram 5,7% e as de tratores de rodas recuaram 11,0%, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA).

### **Produtos Industriais Derivados da Pecuária**

Os produtos industriais derivados da pecuária apresentaram queda de 1,7% em 2011. Nesse setor, o grupamento dos derivados da pecuária bovina e suína recuaram 0,7%, impactados pela menor exportação, principalmente as destinadas para a Europa e a Rússia. Os derivados de aves decresceram 2,2%, enquanto que o subsetor de leite, afetado pela estiagem, que prejudicou as pastagens em importantes regiões produtoras, recuou 3,0%. Por outro lado, o segmento de couros e peles avançou 3,3%.

### **Produtos Industriais Utilizados pela Pecuária**

O setor de produtos industriais utilizados pela pecuária cresceu 3,1% em 2011, impulsionado em grande parte pelo crescimento de 1,9% na produção de rações e suplementos vitamínicos, grupamento de maior peso no setor, e pelo aumento de 9,6% na fabricação de produtos veterinários.

### **Conclusão**

A retração de 2,3% da produção agroindustrial em 2011 foi explicada principalmente pela queda verificada no grupamento dos derivados da agricultura (-2,4%), pressionado sobretudo pela redução na produção dos derivados de cana-de-açúcar (-16,5%), por conta dos problemas climáticos e também da falta de investimentos na renovação do plantio durante o período da crise econômica internacional, que causaram perda de produtividade. Vale

citar ainda, as contribuições negativas vindas dos defensivos agropecuários (-16,9%), impactados pelo aumento das importações; e dos derivados da pecuária (-1,7%).